

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

HISTÓRIA

A obra ilustrada “Mulheres na História Africana em Mato Grosso”, que reúne as trajetórias de Tereza de Benguela, Mãe Bonifácia e Maria Taquara, será lançada nesta terça-feira, 9, na Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá. Escrito e ilustrado pela historiadora Cristina Soares, o livro foi contemplado pela Secel.

MEMÓRIA

O lançamento marca a chegada da versão impressa da obra, que valoriza a memória, a ancestralidade e o protagonismo feminino negro em Mato Grosso, trazendo três mulheres fundamentais para a história do estado. Fruto do Mestrado Profissional em História, de Cristina Soares, o livro traz as trajetórias narradas por meio de pesquisa, texto e arte visual.

TEIA

Com apresentações artísticas, fóruns, rodas de conversa, e vivências formativas, a etapa estadual da “Teia” começou nesta segunda-feira, 8. Promovido pela Secel, o evento prossegue até a quarta-feira, 10, definindo metas e demandas dos coletivos ou instituições reconhecidas por desenvolverem ações culturais nas comunidades.

ARTIGO//

A morte súbita das empresas do Simples já começou

Não é exagero dizer que estamos prestes a assistir a uma morte súbita das empresas do Simples Nacional. Não por causa de uma mudança legal explícita, mas por um movimento de mercado que já começou a exigir dessas empresas um nível de maturidade tributária, financeira e operacional que a maioria delas ainda não possui. Hoje, 74% dos negócios ativos no país estão no Simples, e a maioria mal sabe o que significa split payment, segregação de receita ou geração de crédito fiscal. Essas empresas são, em sua maioria, jovens. Cerca de 40% delas têm até dois anos e 60% estão na categoria MEI. Elas nasceram de um impulso empreendedor, muitas vezes por necessidade, e se formalizaram em busca de oportunidades. Mas agora, com a nova lógica fiscal que se desenha, elas estão diante de um sistema que exige muito mais do que boa vontade e coragem. Elas precisarão entender de negócios, de cálculo, de cadeia de suprimentos e de compliance. E essa mudança

não será gradual, será brusca. A grande questão é que quem compra vai exigir crédito. E se a empresa do Simples não gerar esse crédito, será retirada da cadeia de fornecimento. É simples assim. Não adianta aumentar o teto de faturamento se o problema real está na estrutura, no comportamento e na falta de preparo. Muitas dessas empresas mal sabem quanto ganham, quanto gastam, e repassam informações subjetivas para seus contadores. Como competir nesse novo ambiente? O impacto será maior no setor de serviços, que representa 62% das empresas do Simples. E aí mora o risco sistêmico: o país vai sentir na base da economia. Não podemos esquecer que é esse pequeno que conserta o ar-condicionado do prédio, que entrega a peça urgente, que atende o consumidor final. E ele será pressionado pelo topo da cadeia, não pelo governo. O contratante é quem vai determinar quem sobrevive e quem será cortado. A provocação que deixo é objetiva. As empresas do Simples não vão desaparecer por uma decisão do Congresso, mas sim pela incapacidade de se manterem num mercado mais exigente. E não há mais tempo para esperar. Investir em adaptação é proteger o negócio. Tomar iniciativa agora é evitar perdas irreparáveis amanhã. O custo da inação é alto demais. A morte já

começou, mas ainda dá tempo de evitá-la.

Sobre o IBPT

O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) foi fundado em 1992, se dedica ao estudo do complexo sistema tributário no país, sendo reconhecido pela adoção de uma linguagem clara e precisa à sociedade sobre a realidade tributária brasileira. O IBPT também lançou bases e fundamentos para viabilizar a lógica da transparência fiscal, promovendo conscientização tributária. Pioneiro na criação de estratégias de mercado para empresas e entidades setoriais a partir da análise de dados fiscais, públicos e abertos, o Empresômetro mantém investimentos contínuos em tecnologia e na capacitação de sua equipe para viabilizar pesquisas, estudos e serviços, possuindo o maior banco de dados privado com informações tributárias e empresariais.

**Carlos Alberto Pinto –
Diretor do IBPT e CMO
do Empresômetro**



COM FOCO EM GESTANTES, VACINA CONTRA VSR CHEGA A TANGARÁ DA SERRA NA SEGUNDA QUINZENA DE DEZEMBRO

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) recebeu 15.580 doses da nova vacina contra o vírus sincicial respiratório, que previne doenças como a bronquiolite e a pneumonia, e começou a distribuição aos municípios. A vacinação será destinada às gestantes a partir da 28ª semana de gestação.

O coordenador estadual de Imunização da SES, Marx Camarão, informou que o envio é feito inicialmente aos Escritórios Regionais de Saúde (ERS), proporcionalmente ao número de gestantes a partir da 28ª semana e, depois, as doses serão repassadas aos municípios.

“Cada município vai receber as doses do Escritório Regional correspondente e depois vai distribuir entre os seus postos de saúde. Na Baixada Cuiabana, a previsão é de que os municípios recebam as doses até a próxima quarta-feira”, explicou o coordenador.

A vacina deverá ser entregue ao ERS de Rondonópolis entre terça e quarta-feira, 9 e 10, e aos ERS de Alta Floresta, Colíder, Peixoto de Azevedo e Sinop, entre terça e sexta-feira, 9 a 12.



Os ERS de Água Boa, Barra do Garças, Porto Alegre do Norte e São Félix do Araguaia devem receber as doses entre 15 e 19 de dezembro e os ERS de Diamantino, Juara, Juína e Tangará da Serra, entre 16 e 19 de dezembro.

“Esta vacina entrará como rotina da gestante e não como campanha pontual, ou seja, ficará disponível ao longo de todo o ano, conforme norma do Programa Nacional de Imunizações”, concluiu o coordenador.

A vacina faz parte do Calendário Nacional de Vacinação das Gestantes, assim como a dupla adulto, vacina dTpa, hepatite B, influenza e Covid-19.